FACULDADES MAGSUL

ANA PAULA TEIXEIRA DA SILVA

A ARTE DE ADJALMO PINHEIRO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA REGIÃO DE FRONTEIRA DE PONTA PORÃ/MS

PONTA PORÃ
2014

ANA PAULA TEIXEIRA DA SILVA

A ARTE DE ADJALMO PINHEIRO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA REGIÃO DE FRONTEIRA DE PONTA PORÃ/MS

Trabalho de Conclusão do Curso das Faculdades Magsul de Ponta Porã, como exigência parcial para obtenção do título de Licenciatura em Artes Visuais sob orientação da Professora Dra. Ivone Maciel Pinto.

PONTA PORÃ
2014

ANA PAULA TEIXEIRA DA SILVA

A ARTE DE ADJALMO PINHEIRO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA REGIÃO DE FRONTEIRA DE PONTA PORÃ/MS

Trabalho de Conclusão do Curso das Faculdades Magsul de Ponta Porã, como exigência parcial para obtenção do título de Licenciatura em Artes Visuais sob orientação da Professora Dra. Ivone Maciel Pinto.

Data de aprovação: 12/12/2014
Local: Faculdades Magsul
Banca Examinadora:

Orientador (a): Profª Dra. Ivone Maciel Pinto (FAMAG)

Examinadora: Prof.ª Esp. Cristiane Francisca Leme Dealis (FAMAG)

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, meu guia, e meu socorro presente na hora da angústia e alegrias ao meu esposo Ever Felipe e minha filha Paula Beatriz e especialmente a minha orientadora e Professora Ivone.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus por me dado saúde e força para superar as dificuldades encontradas ao longo desses quatros anos de faculdade.

A orientadora Professora Dr. Ivone Maciel Pinto agradeço pela paciência nas orientações e pelo suporte no pouco tempo que teve para fazer as correções, agradeço pelos incentivos para tornar possível a conclusão deste trabalho e pelos preciosos conselhos para não desistir.

Agradeço pelo Professor Coordenador Genivaldo Antonio pela compreensão e apoio quando foi necessitada sua ajuda, e aos demais professores do curso pelo convívio durante essa jornada que todos foram importantes na minha vida acadêmica em especial a Professora Cristiane Dealis pelos livros e matérias emprestado e por participar com sua presença na defesa da monografia.

E aos meus familiares principalmente ao meu esposo Ever Felipe Benites e minha filha Paula Beatriz Teixeira Benites, agradeço por estarem presente na minha vida, pelo incentivo, pela força, pela paciência e pelo amor e carinho amo muito vocês.

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores e descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.

Jean Piaget.

SILVA, Ana Paula Teixeira. **A arte de Adjalmo Pinheiro no ensino fundamental na região de fronetira de Ponta Porã/MS.** (2014, p.50), Trabalho de Conclusão de Curso de (Graduação em Artes Visuais), Faculdades Magsul. Ponta Porã - MS.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo mostrar como os trabalhos de Adjalmo Pinheiro podem ser inseridos nos anos finais do ensino fundamental na região de fronteira de Ponta Porã. Trata-se de um artista da nossa região de fronteira ainda desconhecido no mundo das artes. Divulgar seus trabalhos com alunos do ensino fundamental torna-se relevante tendo em vista valorizar o patrimônio sociocultural da nossa fronteira bem como o contato com diferentes linguagens artísticas. Para que os objetivos fossem alcançados foi feita uma pesquisa qualitativa na qual foi aplicada uma aula referente ao artista e seus trabalhos logo após foi aplicado um questionário que serviu para entender a percepção dos alunos em relação aos trabalhos de Adjalmo Pinheiro.

Palavra Chave: Arte. Criatividade. Trabalhos de Adjalmo Pinheiro.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Paul Gauguin, De onde viemos? Que somos? Para onde vamos? 12
FIGURA 2 – Autorretrato de Leonardo da Vinci 16
FIGURA 3 – Foto de Adjalmo Pinheiro 21
FIGURA 4 – Manga 23
FIGURA 5 – Montanha Sagrada 24
FIGURA 6 – Paixão 25
FIGURA 7 – Castelo da França Chambord 26
FIGURA 8 – Mapa do Castelo 27
FIGURA 9 – Escadaria do Castelo de Chambord 28
FIGURA 10 – Classificação dos pontos 38
FIGURA 11 – Principais tipos de linhas 39

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Sujeitos da Pesquisa 31
GRÁFICO 2 – Fonte de inspiração 32
GRÁFICO 3 – Preferência de Cores 35
GRÁFICO 4 – Predomínio das formas linha e ponto 37
GRÁFICO 5 – Estilo do artista 40

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **11**
1. ARTE **14**
1.1. A CRIATIVIDADE DE ADJLAMO PINHEIRO 15
1.2. COMO A ARTE SE RELACIONA COM A EDUCAÇÃO 17
1.3. OBJETIVO DA ARTE PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 18
1.4. VIDA E TRABALHOS DE ADJALMO PINHEIRO 20
2. METODOLOGIA 29
3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS **31**
3.1. SUJEITO DA PESQUISA 32
3.2. FONTE DE INSPIRAÇÃO 33
3.3. PREFERÊNCIA DE CORES 35
3.4. PREDOMÍNIO DAS FORMAS 37
3.5. ESTILO DO ARTISTA 41
CONSIDERAÇÕES FINAIS **43**
REFERÊNCIAS **45**
ANEXOS **47**
APÊNDICE **50**

INTRODUÇÃO

A pesquisadora relaciona o curso de Artes Visuais por gostar muito de decorar, pintar tecido e porque conhece um vizinho que faz pinturas em paredes com grafites maravilhosos. Durante o ensino fundamental na época as aulas de artes eram chamadas de Educação Artística, desenvolvido por uma professora que trabalhava conteúdo que não era pouco, só depois passava o pratico, o que ela mais gostava quando crianças trabalhavam com colagem de diversos tipos, aprendeu a fazer a massinha de modelar, tinha desenhos livres entre outros.

Esse projeto de pesquisa pretende responder: Como os trabalhos de Adjalmo Pinheiro podem ser trabalhados como conteúdo para o Ensino Fundamental na região de Fronteira de Ponta Porã – MS.

Essa pesquisa se justifica tendo em vista que, após a realização de um trabalho no 3° semestre sobre a vida de Adjalmo Pinheiro, percebeu-se a possibilidade de desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso acerca do seu potencial artístico que, infelizmente não é conhecido e portando, seus vários trabalhos permanecem no anonimato.

O objetivo geral é mostrar como os trabalhos do artista local, Adjalmo Pinheiro, podem ser utilizados como conteúdo didático a ser ensinado nos anos finais do Ensino Fundamental no Município de Ponta Porã.

Quanto aos objetivos específicos, pretende-se: - Possibilitar que Adjalmo Pinheiro seja reconhecido no município de Ponta Porã como artista fronteiriço; - Mostrar os trabalhos artísticos de Adjalmo Pinheiro possa ser trabalhado como conteúdo de arte nos anos finais do Ensino Fundamental; - Analisar o material de pesquisa colhido sobre a vida de Adjlamo Pinheiro; - Pesquisar nos Parâmetros Curriculares do Estado os objetivos de Arte nos anos finais do ensino fundamental e com isso responder a pergunta condutora do curso: De onde viemos? Que somos? Para onde vamos enquanto profissionais de artes na fronteira?

A obra de 4 metros, pintada por Gauguin um dos mais famosos de toda a sua obra, no tempo em que vivia no Taiti e logo após uma tentativa abortada de suicídio. Esta obra retrata a imagem da vida humana, que vai do nascimento á morte. Da direita para a esquerda, á direita, está um casal tratado com tons vermelhos diluídos á esquerda, está um deus pagão, um ícone, de cor clara e no fundo, está uma natureza rebuscada, antinaturalista[1].

---

[1] Antinaturalista - Pensamento que defende que qualquer comportamento humano é de origem natural. dicionarioinformal.com. br

Uma obra carregada de símbolos como os seres humanos, os animais, o ícone e natureza, tudo nesta obra está chamando a atenção ás grandes questões sobre o sentido da vida.

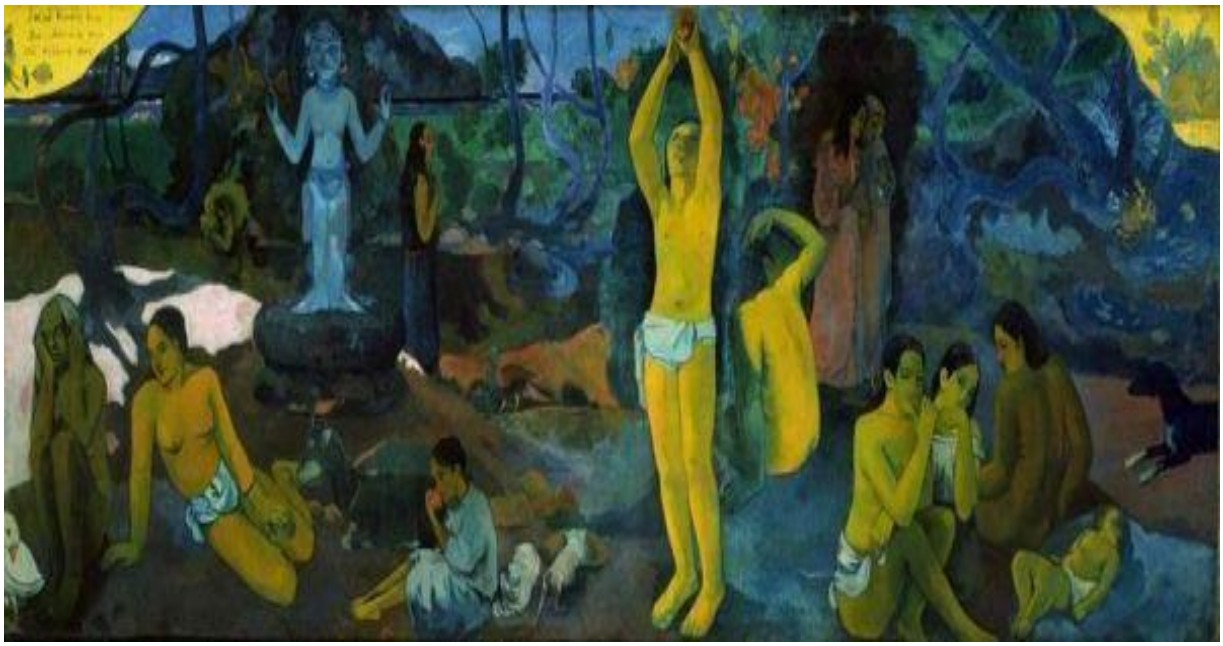


FIGURA 1 – Paul Gauguin, De onde viemos? Que somos? Para onde vamos? 1897 óleos sobre tela, (1,39m x 3,74m).
Fonte: http://gauguin2b.blogspot.com.br.

E com isso o trabalho pretende esboçar a possibilidade de se relacionar a pintura de Adjalmo à educação no município, demonstrando qual seria a contribuição dos trabalhos do artista nos anos finais do ensino fundamental, contribuindo não apenas com os estudantes, mas também com os profissionais da área de educação.

Desta forma, demostrar-se-á a importância de vincular os trabalhos do artista para arte e para o ensino fundamental, fazendo com que os educadores explorem as obras deste artista fronteiriço para o aprendizado, socialização e formação do aluno. Segundo Freire (1996):

> Mulheres e homens somos os únicos seres que social e historicamente, nos tornamos capazes de apreender. Por isso somos os únicos em quem aprender é uma aventura criadora, algo por isso mesmo muito mais rico que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz sem abertura ao risco e a aventura do espirito. (FREIRE, 1996, p.69).

Objetiva-se refletir se a obra do artista Adjalmo Pinheiro pode ser inclusa na grade educacional, averiguando-se a possibilidade do artista de contribuir na transmissão de novos

conhecimentos à sociedade, viabilizando assim o seu estudo durante a formação dos estudantes nos anos finais do ensino fundamental.

No primeiro capítulo do presente trabalho será debatido o tema da arte, baseando-se em Jorge Coli, e a criatividade de Adjalmo Pinheiro, desta vez alicerçada em Fayga Ostrower. Ainda, buscará se observar qual é o objetivo de se ensinar arte nos anos finais do Ensino Fundamental, tendo como fundamento de apoio o PCN, bem como tratar – se sobre a vida e trabalhos desenvolvidos pelo artista local em comento, desenvolvendo sua biografia e mostrando seus principais trabalhos.

No segundo capítulo, será desenvolvida a metodologia fundamentada em Ludke e André utilizando - se de uma análise qualitativa com pesquisa de campo.

No terceiro capítulo, será realizada uma análise e interpretação dos dados do questionário aplicado aos alunos, finalizando com os resultados obtidos, e por fim apresentamos no projeto as considerações finais.

1. ARTE

As primeiras manifestações das pinturas surgiram na pré-história, no período datado de 3 milhões até 4.000 a.C, persistindo até os dias atuais. A arte é uma atividade ligada a manifestações de ordem estética[2], ou seja, de quem percebe o que está ao seu redor, feita pela natureza e pelos homens a partir das percepções, emoções e ideias com o objetivo de estimular e transmitir novos interesses na consciência humana, assim, cada obra de arte possui um significado único e diferente.

Segundo Coli, a arte instala - se em nosso mundo por meio de aparato cultural que envolve os seguintes objetivos: o discurso, o local, as atitudes de admiração, etc.(COLI, 2004 p.12.).

Jorge Coli chama atenção ao fato de uma obra de arte ser algo que de certa forma é avaliado por comparação e característica de qualquer interesse no tempo, ou seja, a concepção de obra de arte pode variar de pessoa para pessoa, de local para local, bem como variar no tempo.

Diversos artistas só tiveram suas obras reconhecidas depois de muito tempo de sua morte, com isso, Coli expõe as dificuldades e limitações de se categorizar uma obra de arte e conceituá-la, pois a riqueza do objeto artístico escapa sempre aos moldes.

É sabido que a obra de arte nunca fica igual ao seu molde, que a arte é executada naquele momento e que jamais uma réplica poderá ficar igual. Assim, a arte abre um mundo de possibilidades, principalmente no contexto da educação, mostrando também como a arte é uma ferramenta para superação na qual gera diversas habilidades em seu fazer.

E com isso, a arte propicia na área da educação um conhecimento e um desenvolvimento artístico que identifica o modo particular de cada um, dando sentido às novas experiências, refletindo compreensão.

> Primeiramente, é a importância devida à função indispensável que a arte ocupa na vida das pessoas e na sociedade desde os primórdios da civilização, o que a torna um dos fatores essencial de humanização. O fundamental, portanto, é entender que a arte se constitui de modos específicos de manifestações da atividade criativa dos seres humano ao interagirem com o mundo em que vivem, ao e conhecerem e ao conhecê-lo. (FERRAZ e FUSARI, 1999, p.15)

---

[2] Ordem Estética - Feito por artistas a partir de percepção**,** emoções e ideias, com o objetivo de estimular esse interesse de consciência em um ou mais espectadores. http://www.significados.com.br.

Ferraz e Fusari comentam sobre o valor da arte, mais precisamente sobre os valores atribuídos pela nossa civilização tendo em vista o desenvolvimento adquirido após esses longos anos. Para as autoras, a arte é o meio de comunicação que surgiu na primeira manifestação do homem, que ocorre já no nascimento, momento em que são apresentados à ela. Entendem que o ser humano nasce em um mundo cheio de produções culturais que contribuíram para o seu crescimento como homem, pois cresceu interagindo com as mais diversas formas. Assim, acreditam que a arte é o conjunto de troca de experiências vividas.

1.1. A CRIATIVIDADE DE ADJALMO PINHERO

> Criar é basicamente, formar. È poder dar uma forma a algo novo. Em qualquer que seja o campo de atividade, trata-se, nesse "novo", de novas coerências que estabelecem para a mente humana, fenômenos relacionados de modo novo e compreendidos em termos: e esta por sua vez, a de relacionar, ordenar, configurar, significar. (FAYGA OSTROWER, 2013, P.9)

Criatividade é o ato ou efeito de qualificar, de atribuir uma qualidade, um título qualificativo. Pode ser também as condições referentes à formação profissional e experiências que determinam o que uma pessoa é capaz de imaginar, inventar e realizar de novo e original.

A criatividade não é um dom e sim uma consequência de quem busca informação, de quem é curioso acerca de novidades e sensíveis à elas. É tirar aproveito do que se ouve, do que as pessoas dizem de suas palavras.

Escolher um local e um horário para caminhar ao ar livre, pensar, refletir, tudo isso aguça a criatividade humana, que caminha lado a lado com o acerto e o erro. Entretanto, o fato de errar não deve ser desesperador ou desanimador, pois com o erro se aprende e se conquista sabedoria, que é capaz de tornar o trabalho bom, criativo e brilhante.

Adjalmo Pinheiro é um artista que nunca teve aulas de arte, mas por gostar de pintura procurou conhecimento nos livros, o qual estudou, tornando-se assim um autodidata. Foi através da leitura que conheceu vários artistas, tendo especial admiração por Leonardo da Vinci, grande percursor da arte.

Fayga Ostrower diz que:

> A Criação se desdobra no trabalho porquanto este traz em si a necessidade que se gera as possíveis soluções criativas. Nem na arte existiria criatividade se não pudesse encarar o fazer artístico como trabalho, como um fazer intencional

> produtivo e necessário que amplia em nós a capacidade de supérfluo, enfeite talvez, porém, prescindível a existência humana. (FAYGA OSTROWER, 2013, P.31).

Sendo assim, Adjlamo acredita que passou a ser criativo com o conhecimento adquirido pelos livros, por mais que não tenha tido um professor de artes, o livro foi sua maior fonte de conhecimento e que gerou infinitas soluções artísticas. Ele acredita que se deve trabalhar para conquistar o seu objetivo, que é produzir trabalhos de qualidades, como Leonardo da Vinci.

FIGURA 2 – Autorretrato de Leonardo da Vinci, cerca de 1510 a 1515.
Fonte: www.infoescola.com

Leonardo da Vinci nasceu no dia 15 de Abril de 1452 na Itália e faleceu dia 2 de Maio de 1519 na França. Um grande artista que marcou o período do renascimento, tendo feito

quase de tudo em sua vida, pois foi cientista, anatomista, escultor, escritor, inventor, pintor, matemático, entre outros.

Leonardo da Vinci passou boa parte de sua adolescência aprendendo pintura no Atelier de Verrochio. Certa vez, Verrochio estava desenhando o batismo de Jesus Cristo e pediu à Leonardo que desenhasse um anjo. Ele o fez, e desenhou um anjo tão perfeito que nesse momento seu professor desistiu de lhe ensinar pintura, pois percebeu que Leonardo da Vinci era muito talentoso e habilidoso.

Da Vinci foi um homem muito polémico na sua forma de vestir e no seu comportamento. A sua inteligência impressiona, suas obras e desenhos revelam detalhes impressionantes e que só agora podem ser devidamente apreciados, através de aparelhos.

Leonardo foi um grande percursor na arte e no desenvolvimento do conhecimento do ser humano, e foi justamente por todas essas qualidades que o artista Adjalmo Pinheiro se apaixonou.

1.2. COMO A ARTE SE RELACIONA COM A EDUCAÇÃO

A educação é uma maneira de ensinar ao homem, tem a função de sistematizar o conhecimento e assim possibilitar o aprendizado dos alunos, que devem assimilar todas as suas variadas áreas. A arte tem papel importante no processo de educação dos alunos.

Os estudantes têm um conhecimento do mundo que envolve valores, sentidos, expressão, movimento e linguagem, todos esses requisitos favorecem a pintura, a escultura, a dança, a música, o teatro, entre outras atividades, que se expressam através de sentimento e ideias novas.

> Existem teorias que podem contribuir para o desenvolvimento estético e crítico dos alunos, principalmente no que se refere aos seus processos de produção e apreciação artísticas. (Fusari e Ferraz, 2006, p 22).

Nesse sentido, é preciso estimular e despertar a curiosidade dos alunos, buscando e explorando a criatividade de cada um, tornando o aluno mais crítico, podendo assim desenvolver novos valores e saberes em relação à arte.

> O próprio conceito da arte tem sido objeto de diferentes interpretações: arte como técnica, materiais artísticos, lazer, processos intuitivos, liberação de impulsos reprimidos, expressão, linguagem comunicação... (Fusari e Ferraz, 2006, p 22).

Sabe-se que o fazer artístico contribui para o desenvolvimento da criança e do jovem, que estimula o potencial cognitivo de cada aluno que passa a ter um olhar diferenciado para o mundo, envolvendo emoções e ideias, com o objetivo de estimular esse interesse de consciência utilizando materiais alternativos.

Ao se trabalhar com uma matéria envolvendo expressão, linguagem de comunicação, imagem ou o som, o aluno passa a se esforçar, ou seja, o fazer artístico em arte é desenvolver em cada aluno o seu potencial chegando à perfeição de cada um.

A arte traz uma grande bagagem de informações obtidas durante os longos anos de história da humanidade e que podem ser vistos por todos os lados. Juntamente com o professor de arte, o aluno tem a possibilidade de obter conhecimento mais amplo e diversificado em relação às artes, como por exemplo, ao observar uma pintura este terá condições de perceber os elementos da linguagem visual, como as linhas, as formas, as cores, as texturas, a luz, o sombreamento e assim poderá refletir no trabalho do artista.

1.3. OBJETIVOS DA ARTE PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nos parâmetros curriculares nacionais, a arte tem como objetivo relacionar as demais áreas de ensino e aprendizagem, ou seja, a arte facilita ao aluno o relacionamento com as demais disciplinas. Um bom exemplo disso é quando estudamos a história e a história da arte, pois desta forma assimila-se o conteúdo e o aluno começa a refletir sobre a matéria, acabando por desenvolver conhecimento e participando mais ativamente da aula.

Ao adquirir conhecimento em arte e nas demais disciplinas, o aluno leva para toda sua vida uma bagagem variada de ensinamentos, inclusive culturais e de valores, que o enriquecem como pessoa e lhe proporciona melhor qualidade e condições de vida.

Os parâmetros curriculares relatam sobre o que o trabalho que devem ser desenvolvidos com os docentes, explicitando os conteúdos e objetivos referentes ao ensino.

Os conteúdos a serem abordados nos anos finais do ensino fundamental, segundo os parâmetros curriculares nacionais, se dão da seguinte forma:

> Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito; posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas; (BRASIL, 1997, p. 5).

Entende-se que os alunos e os demais membros da intuição escolar devam compreender o conceito de cidadania, ou seja, os direitos e deveres com a sociedade civil e social, e assim colocá-los em prática. Tais ensinamentos possibilitam que as pessoas ajam com respeito ao próximo, sabendo o momento de ser crítico e responsável por suas atitudes no que tangem às situações sociais e no cotidiano familiar, buscando sempre a cooperação com todos.

> Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País; conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais; perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
> (BRASIL, 1997, p. 5)

A formação da identidade do aluno deve ser moldada em observância as características fundamentais da nação, buscando a interação sociocultural deste e valorizando acima de tudo a diversidade cultural existente no Brasil e em outros povos e nações. O conhecimento sobre a pluralidade social existente no país possibilita ao aluno posicionar-se contra qualquer forma de descriminação, seja ela por diferenças culturais, classe social, crença, sexo, etnia ou raça. Desta forma, objetiva-se o um tratamento de forma equalizada entre as diferenças socioculturais.

> Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania; conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva; (BRASIL, 1997, p. 5).

Não se trata apenas de desenvolver o lado do convívio social e cultural do aluno, mas também valorizar o seu lado individual, desenvolvendo o conhecimento e o sentimento de confiança em sua capacidade afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de relação com as demais pessoas, e por fim, estimulando o cuidado com a sua saúde ao instruí-lo a adotar hábitos saudáveis.

> Utilizar a diferente linguagem — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação; saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos; questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação. (BRASIL, 1997, p. 5)

Devem-se incentivar as múltiplas formas de expressar uma ideia ou pensamento, seja de forma verbal, corporal, gráfica ou plástica; a utilização de meios de comunicação e recursos tecnológicos para a interação do aluno com questões da realidade vivida, para serem capazes de resolver problemas utilizando o raciocínio logico, a criatividade, a intuição e a análise crítica dos fatos.

Portando, entende-se que os parâmetros curriculares nacionais vieram para ajudar os alunos a encontrar metas de qualidade que os ajudem a enfrentar o mundo com maior facilidade, bem como ser um cidadão que coopere que seja participativo, que reflita e que seja conhecedor dos seus direitos e deveres.

1.4 VIDA E TRABALHOS DE ADJALMO PINHEIRO

Nesta seção, passa-se a apresentar a vida e os trabalhos artísticos de Adjalmo Pinheiro como forma de propiciar o conhecimento sobre o pintor fronteiriço para arte/educadores da região e como conteúdo a ser trabalhado no ensino fundamental.

FIGURA 3 – Foto de Adjalmo Pinheiro.

Fonte: Pesquisadora.

Adjalmo Pinheiro nasceu em 25 de julho de 1949 na cidade de Ponta Porã, Mato Grosso do sul, filho de Athulfo Pinheiro Marques, que veio aos 6 anos de idade do Rio Grande do Sul para a comarca de Ponta Porã, tendo trabalhado por anos na escola Adê

Marques como inspetor de aluno e se casado com Simeoma Martins Pinheiro, descendente de espanhóis, dedicou-se a família e teve quatro filhos, sendo duas mulheres e dois homens.

O artista começou a pintar aos 16 anos de idade. Quando contava com 18 anos, Adjalmo teve de servir ao quartel, mas tão logo saiu do serviço militar, pôde ingressar nas faculdades de Letras e Direito da Universidade do Oeste Paulista: Faculdades de Ciências e Letras de Presidente Prudente, São Paulo, onde cursava Letras de manhã e Direito à noite.

Após finalizar sua graduação em Letras, Adjalmo passou a dar aulas particulares e ingressou no Exército Brasileiro, fazendo alistamento militar, nas horas vagas continuou a lecionar. Posteriormente, casou-se e teve dois filhos: Adjane Pinheiro e Adjalmo Pinheiro Junior. Entretanto, separou-se logo em seguida passando a criar seus filhos sozinhos.

Quando se aposentou, Adjalmo começou a pintar dizendo que era uma maneira de passar o tempo. Nas suas pinturas, utilizava uma técnica própria lisa, no qual não se encontra vestígio de sobras de tinta, ou seja, algo muito parecido com a técnica de fotografia.

Foi dessa forma que o artista descobriu sua maneira de pintar, fazendo uso de variações de tema referentes à arte figurativa[3], impressionismo[4] e contemporâneo[5].

O artista tem preferência pela arte figurativa, em especial a mulher, por sua infinita beleza. Ele faz seus trabalhos para serem apreciados e não para serem vendidos. Já participou de exposições, sempre dizendo: “Mostrar meus trabalhos é o que tem de mais belo, adoro mostrar o que o ser humano é capaz de fazer”.

Adjalmo busca a perfeição em suas obras, trabalhando com a mistura do figurativo, impressionismo e o contemporâneo. Seu trabalho mostra situações com pessoas que envolvem a natureza, os animais e a cultura de alguma região, como por exemplo, a pintura Manga[6], no qual retrata o sofrimento de uma desilusão amorosa. Para tanto, fez uso de três cenários de fundo, o primeiro está na sala da casa sentada no sofá, o segundo cenário se dá ao anoitecer vendo a lua, pensando nos acontecimentos, e o terceiro cenário é o momento em que o personagem observa pela janela um campo com rochas e árvores, através do qual pode se

---

[3] Arte Figurativa – Tipo de arte que se desenvolve principalmente na pintura pela representação, de seres e objetos em suas formas reconhecíveis para aqueles que as olham. Arte figurativa - http://www.itaucultural.org.br.

[4] Impressionismo - Foi um movimento artístico que passou a explorar, de forma conjunta, a intensidade das cores e a sensibilidade do artista. Impressionismo. Movimento impressionista – Brasil escola - http://www.brasilescola.com.

[5] Contemporâneo - É um adjetivo que faz referência ao que é do mesmo tempo, que viveu na mesma época. Contemporâneo designa quem ou o que partilha ou partilhou o mesmo tempo, o mesmo período. Significado de Contemporâneo - http://www.significados.com.br.

[6] Manga – Personagem das estórias de gibi.

libertar desse sofrimento, sempre acompanhado de seu gatinho de estimação. O artista trabalhou com os tons de cores vibrantes.

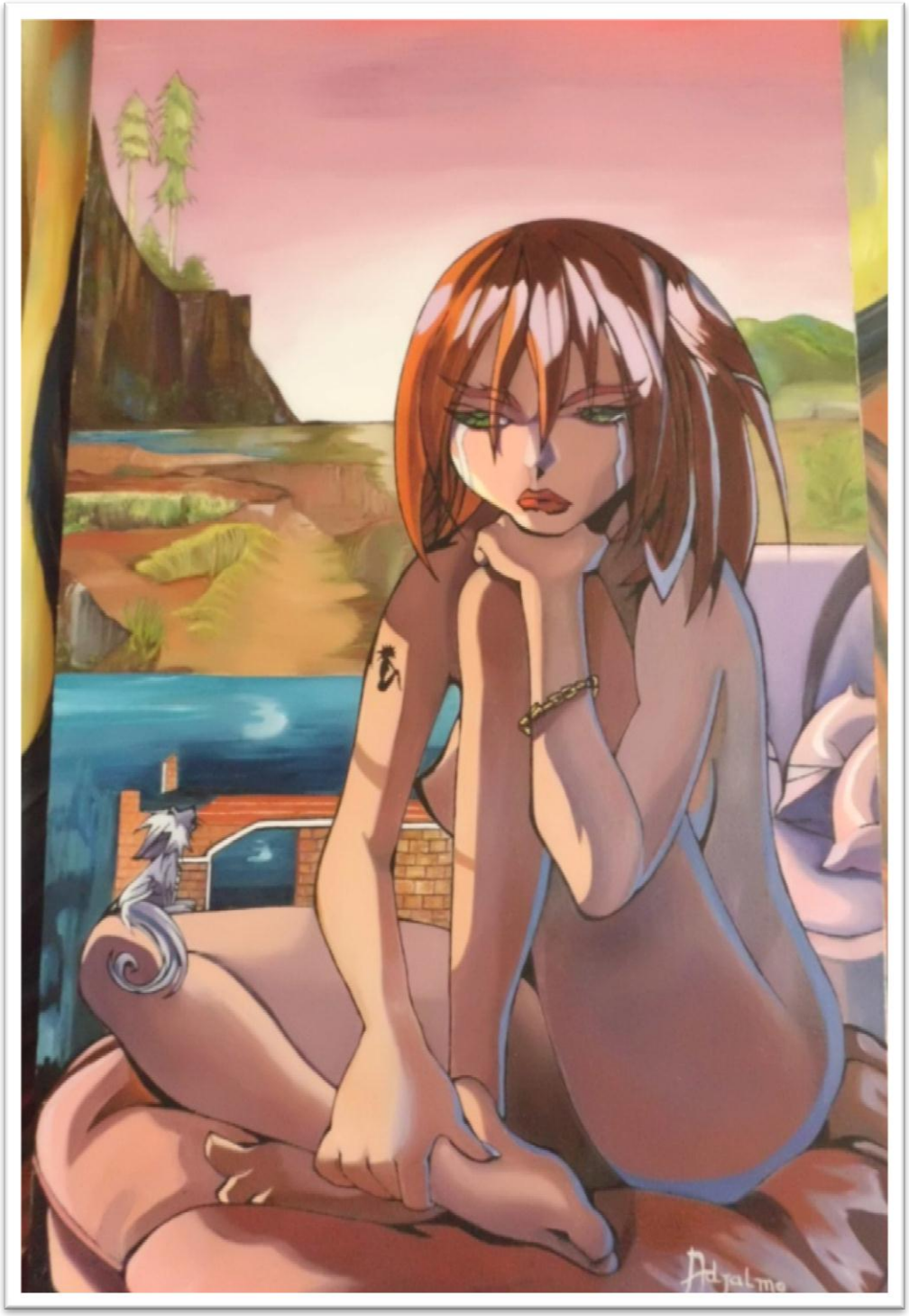


FIGURA 4 – Manga 50x 70 cm Óleo s/tela

Tempo: 6 meses Fonte: Pesquisadora.

Outro trabalho que o artista retrata utilizando a mistura do figurativo com o contemporâneo é “A Montanha Sagrada”, no qual uma jovem visitante apaixonada pela China está apreciando a beleza sentada em um oráculo[7], onde ela consegue ver uma mulher lavando roupa, uma paisagem de montanha com lago ao redor e um homem no seu barco de bambu com um pássaro do Pantanal. O intuito do artista é passar o mundo que o personagem está visualizando naquele momento.

FIGURA 5 – Montanha Sagrada 50x 70 cm
Óleo s/ tela Fonte: Pesquisadora.

[7] Oráculo – Entre os antigos gregos e romanos, reposta dada por uma divindade à consulta acerca do futuro ou de coisas ocultas; santuário ou lugar. Saccini, Luiz Antonio Dicionario essencial da língua portuguesa/ Luiz Antonio Saccioni. _ São Paulo: Atual, 2001.

O trabalho “Paixão” é entalhado com metragem de 50x30 cm e técnica de óleo sobre tela, é uma obra considerada inacabada, que marcou a vida de Adjalmo Pinheiro, pois representou à sua grande paixão, uma japonesa, com quem viveu por alguns anos. Conta emocionado que sua paixão adorava tomar banho de sol, pois ela tinha a pele muito clara. Assim, deixou na tela uma lembrança dela, pintando a personagem com sombras nos olhos, pois a sua japonesa usava somente essas cores todos os dias: azul, vermelho, amarelo e o preto. Pintou as pernas como se estivessem bronzeadas, com um biquíni vermelho e pé com asas, como disse o artista: “Bateu asas e voou”.

FIGURA 6 – Paixão 50x30 Óleo s/ tela
Foto: Pesquisadora.

A pintura com o tema “Castelo da França Chambord” possui dimensões de 1x20 cm, técnica de óleo sobre tela, e faz referência às obras de Leonardo da Vinci, retratando a perfeição nos detalhes com seu acabamento.

FIGURA 7 – Castelo da França Chambord 1x 20 cm Óleos/tela Tempo: 8 meses.
Fonte: Pesquisadora.

Adjalmo comenta sobre a obra do artista Leonardo da Vinci com verdadeira devoção, mencionando que este era um dos mais conhecidos castelos do mundo devido ao seu estilo que combinava as formas francesas tradicionais com as estruturas clássicas.

Fora Leonardo da Vinci quem o esboçou tendo morrido antes do inicio da construção mais tarde cedeu os créditos ao Domenico da Cartona. O artista local relata que o castelo é composto por uma central com quatro imensas torres[8] nos cantos, essa fortaleza também forma parte da fachada, a qual tem uma largura composta ainda por duas torres mais largas. Nas traseiras encontram-se bases para duas futuras torres, mas estas nunca foram desenvolvidas, e mantém o mesmo nível do muro.

[8] Torre Baluartes – Muralha defensiva da terra cercando uma fortaleza ou praça – forte. Glossário: Castelo de Portugal: http://www.tintazul.com.

FIGURA 8 – Mapa do Castelo

Fonte: Pesquisadora.

O castelo de chambord contém 440 salas, 365 lareiras, 84 escadarias, 4 abóbadas[9] retangulares, uma em cada piso, que formam uma cruz. Nos labirintos a uma complexidade da estrutura que dificulta a visitação, uma grande dica segundo o artista Adjalmo é virar sempre a esquerda a partir da porta principal para o visitante tentar dar uma volta completa no edifício.

O palácio é rodeado por um parque arborizado e uma reserva de gamos que o mantém fechado por um muro de 31 km. Encantado com tanta beleza, Adjalmo pintou o quadro que demorou 1 ano e 8 meses a ser finalizado, dizendo que foi um trabalho que despertou mais ainda a sua vontade de pintar.

[9] Abóbadas - Obra de alvenaria arqueada em que os elementos que a constituem (pedras, tijolos etc.) se apoiam uns nos outros, assumindo a forma de cobertura: abóbada de uma catedral. Abóbada de berço, abóbada, em semicírculo, cujo comprimento é superior à largura. Abóbada – Dicionário Online de Português: www.dicio.com.br

FIGURA 8 – Escadaria do Castelo de Chambord

Fonte: Pesquisadora.

Ao centro castelo fica um dos maiores símbolos de chambord a grande escada em espiral projetada por Leonardo da Vinci, a obra que mais parece uma escultura tem dois lances que se entrelaçam, mas nunca se cruzam, portanto e possível que uma pessoa desça a escada enquanto a outra a suba e eles nunca se encontrem no percurso.

Tem formato de espiral com um vão no centro repleto de janelas que da acesso a três pisos e é iluminada do alto graças a uma cúpula toda envidraçada, o castelo homenageia a razão e a ciência, devido aos preceitos resgatados do estilo Renascentista francês que combina as formas medievais francesas tradicionais com as estruturas clássicas italianas.

2. METODOLOGIA

Neste capitulo o grande objetivo será responder a pergunta: se os trabalhos artísticos de Adjalmo Pinheiro podem ser incluídos nos anos finais do ensino fundamental?

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e conforme aponta Ludke e André (1986), p 11. "A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento".

A pesquisa qualitativa tem caráter exploratório: estimulam os entrevistados a pensar e falar livremente sobre algum tema, objeto ou conceito. Elas fazem emergir aspectos subjetivos, atingem motivações não explícitas, ou mesmo não conscientes, de forma espontânea. As perguntas são realizadas por meio de questionários, para o qual é feito um pré-agendamento dos entrevistados. As informações colhidas na abordagem qualitativa serão analisadas de acordo com o roteiro aplicado e registradas em relatório, destacando opiniões, comentário e frases mais relevantes que surgirem, com isso resultará no estudo de caso.

> O estudo de caso é o estudo de um caso... O caso é sempre bem delimitado, devendo ter seus contornos claramente definidos no desenrolar do estudo. Ludke e André (1986), p 17.

Assim, o estudo de caso consiste na investigação e descobertas que aprofundam ideias que pretendem chegar a um resultado. Consiste na observação detalhada do indivíduo, no qual investigador propõe um esquema em relação as suas finalidades como recursos disponíveis e seus objetivos.

> A observação é o método mais adequado para investigar um determinado problema, o pesquisador depara ainda com série de decisões quanto ao seu grau de participação no trabalho... à forma da sua inserção na realidade. Ludke e André (1986), p 27.

A observação é uma técnica fundamental e importante para comprovação de dados, para complementar resultados obtidos durante as entrevistas formais e para obter mais dados em relação à pesquisa. Neste sentido, o observador passa fazer parte do contexto de observação. Após isso, será elaborado um questionário referente ao artista para que os alunos e professor respondam abertamente. Por ser um artista regional, os dados a serem coletados devem abordar dois de seus trabalhos.

Segundo Ludke e André (1986, p 11), “o pesquisador procurará presenciar o maior número de situações em que esta manifeste o que vai exigir um contato direto e constante com o dia - a - dia escolar”.

O local da pesquisa foi a Escola Estadual Dr. Miguel Marcondes Armando, situada na rua: Baltazar Saldanha, nº 1370, bairro Da Saudade, no Município de Ponta Porã - MS, no período matutino com 35 alunos. Houve uma explicação do projeto referente ao artista Adjalmo no 9º ano do ensino fundamental, ressaltando que pesquisador participaria diretamente na pesquisa juntamente com os alunos, realizando assim a pesquisa de campo com perguntas referentes às aulas sobre o artista.

O projeto a ser desenvolvido pretende apresentar aos Arte - Educadores e aos alunos do 9° ano do ensino fundamental a possibilidade de trabalhar com a biografia e trabalhos do artista Adjalmo Pinheiro. Acredita-se que a turma será capaz de apresentar crítica referente ao artista de maneira objetiva, vindo revelar e explorar a criatividade de cada um.

No projeto o tema versara sobre os trabalhos de Adjalmo Pinheiro, que tem como finalidade apresentar os trabalhos realizados pelo artista e falar sobre sua biografia e consequentemente, fazer sua releitura a releitura não é simplesmente fazer uma cópia, nem fazer um plágio e nem uma falsificação. Consiste em uma criação de uma nova obra, realizada a partir de outra feita anteriormente, acrescentando nessa nova produção um toque pessoal usando a criatividade do aluno. Esse trabalho de releitura possibilita que Adjalmo seja trabalhado como um artista fronteiriço pelo Arte - Educadores. Assim, o projeto tem por objetivo geral mostrar como os trabalhos deste artista podem ser utilizados como conteúdo para os anos finais do Ensino Fundamental no Município de Ponta Porã.

Com o objetivo especifico visa possibilitar que Adjalmo Pinheiro seja conhecido no município de Ponta Porã como artista fronteiriço, sendo considerado uma referência na fronteira como conteúdo de arte.

3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS.

Este capítulo tem por objetivo organizar os dados obtidos no decorrer da pesquisa com o intuito de atender os objetivos propostos, bem como apontar solução para o problema ao qual se propõe a pesquisa. Os dados foram organizados em gráficos seguidos da classificação das categorias que foram selecionadas de acordo com a participação dos alunos e professores, a influência do contexto assinala que "a categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação seguida de um reagrupamento baseado em analogias, a partir de critérios definidos". Franco (2007, p 59). Julgou-se pertinente fazer essas demonstrações para melhor compreensão da temática, conforme descrições abaixo:

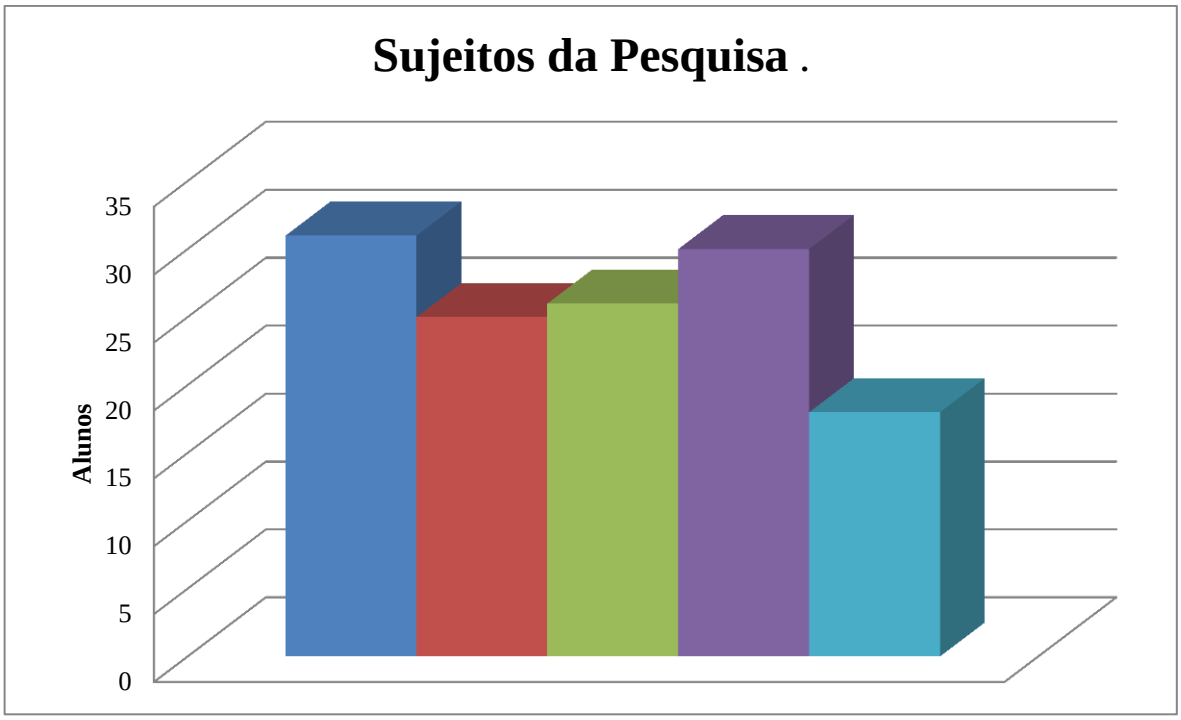


GRÁFICO 1 – Sujeitos da Pesquisa.
FONTE: Pesquisadora.

O Gráfico 1 se refere ao total de alunos que participaram da pesquisa realizada na escola, ou seja, 35 (trinta e cinco alunos) responderam ao questionário.

3.1- SUJEITOS DA PESQUISA

O sujeito da pesquisa foi classificado conforme informações contidas em cada gráfico foram elaboradas perguntas referentes aos trabalhos do artista. Através das respostas dos alunos pode-se ter uma noção como os trabalhos de Adjlamo são vistos pelos alunos do 9º ano do ensino fundamental e no decorrer destas respostas dos alunos foram criadas as categorias que serão apresentadas neste capitulo.

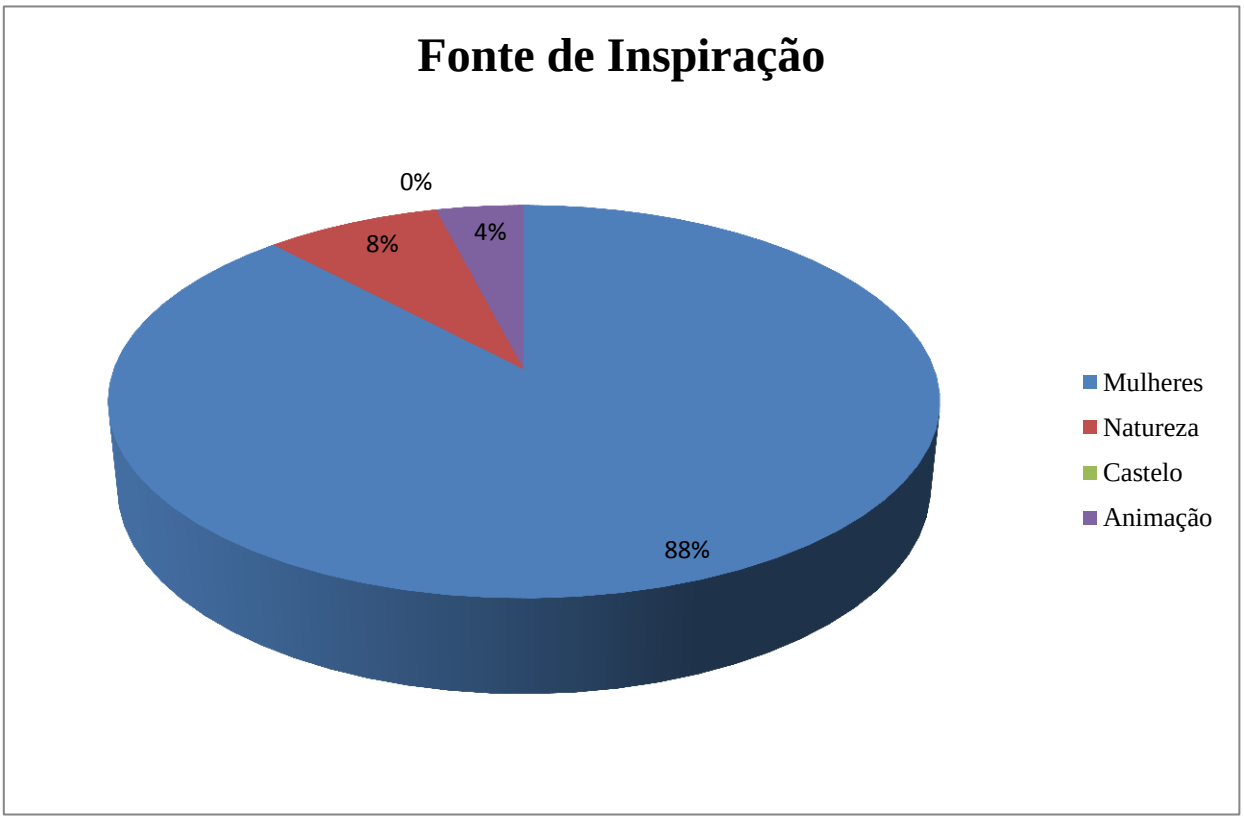


GRÁFICO 2 – Fonte de inspiração.
FONTE: Pesquisadora.

Em relação ao gráfico 2, que denominamos - Fonte de Inspiração - registra-se que a percepção que de 88% dos alunos, a maior parte, consideram que o artista Adjalmo Pinheiro tem sua fonte de inspiração em mulheres, pois a maior parte de seus trabalhos são representados por mulheres, no qual o artista permite retratar com maior profundidade e expressividade seus sentimentos, ideias, sonhos e vivências. Apenas 8% dos alunos acham que o artista trabalha mais com a natureza, visto que ele procura trabalhar um a dois cenários que represente a beleza da natureza em uma obra apenas. E 4% acreditam que a fonte

inspiradora é a animação, uma vez que o artista procurou inspiração em história de gibi para retratar seu trabalho, dando uma nova forma e beleza no personagem.

3.2 - FONTE DE INSPIRAÇÃO

No decorrer da apresentação, feita em sala de aula para os alunos do 9º ano, foi apresentado à vida do artista Adjalmo Pinheiro e seus trabalhos e os alunos chegaram à conclusão de que o artista tem preferência em retratar as mulheres e que procura reunir todas as qualidades em seus trabalhos para que não haja defeitos. Segundo D'Aquino (1980, p. 3):

> Artes Plásticas antes de tudo é criação ou recriação de sentimentos expressos na natureza, através de imagens (linhas, formas, cores, etc.) bem compostas. Essas imagens eternizam emoções individuais ou coletivas (dor, alegria, angústia, amor, ódio, etc.). Por isso a pintura e a escultura estão entre as mais importantes manifestações do espírito humano. Através delas podemos visualizar e compreender melhor o passado e também a nós mesmo porque somos resultado de nossos antepassados.

Tal citação sugere que a atribuição de ruim á algo depende de cada um, pois cada ser tem sua maneira de analisar, interpretar e compreender, para isso depende muito da formação do aluno para perceber. Segundo Tavares (2004, p. 17):

> Os objetivos do ensino de arte se sustentam sobre três pilares: formação dos sentidos, conhecimento artístico, atividade de apreciação e produção artística. (...) os objetivos do ensino da arte podem ser muitos (...). A proposta de formação dos sentidos, de domínio do conhecimento artístico aliado à atividade de apreciação e produção artística, se constitui no núcleo central do ensino de arte.

O ensino das artes se dá através dos sons, das leituras, das formas, está relacionando com tudo que está ao seu redor. Os alunos podem perceber o objetivo do artista no trabalho através das linguagens aplicadas em sala de aula como pintura, escultura, teatro, entre outros. São metodologias que fazem com que o aluno possa adquirir a interpretação da realidade do artista.

Na sala de aula, o aluno constitui diferentes modos de apreciação e interpretação artística, assim, eles podem ter acesso as diferentes formas de manifestação do homem de familiarizar-se com a arte e compreender que o artista procura passar no seu trabalho a

inspiração em mulher, essa inspiração do artista é algo que estimula ele a ter ideias para transformar Manga de gibi em uma mulher sensual.

Segundo Ostrower (1987, p. 72) “pensar na inspiração como instante aleatório que venha a desencadear um processo criativo, é uma noção romântica”. Muitas vezes, o artista procurou momentos em sua vida, momentos emocionais do seu passado, como estar apaixonado, tudo isso é uma fonte de inspiração na hora que o artista cria. Assim, essa ideia torna-se atraente aos olhos dos alunos.

> Um artista ao criar uma obra constrói uma mensagem a partir de um vocabulário visual e de um repertório de símbolos que possui dentre outros uma função estética. O público/receptor estabelece uma comunicação quando consegue decodificar e entender a mensagem. Mas, se o artista e o público estão distanciados por contextos ou repertórios diferenciados, a comunicação pode não estabelecer, ou o receptor pode atribuir à obra uma função aberta, estabelecendo novos significados. (Valese, 2001, p.72).

Esse fator acontece quando o artista no seu processo de inspiração usa seus critérios de criação usando sua concepção idealizadora e trabalha ganhando o próprio público, uma obra de arte necessita de mudanças, conceitos e novas ideias, para inserir o verdadeiro uso e espírito da inspiração, o ato de criar. Assim, o artista usa uma simples imagem da Manga, personagem de história em gibi, transformando - a em uma mulher perfeita e sensual.

A inspiração não vem do nada como um passe de mágica e nem e nem brota em nossa cabeça a inspiração requer muito trabalho, envolvimento e busca. Para obtermos inspiração precisamos observar ao nosso redor procurar em nossa mente o que nos traz emoção e sempre estarmos em alerta para uma nova ideia, buscando e procurando algo diferente em nossa alma para que possamos dar um novo sentido uma nova cor e que somos capazes de criar algo que vem em nossa mente com um sopro, a inspiração é algo ligado à ideia a criatividade que se transforma em algo emocionante que desperta compreensão e inspira o belo e surpreendente o olhar do observador.

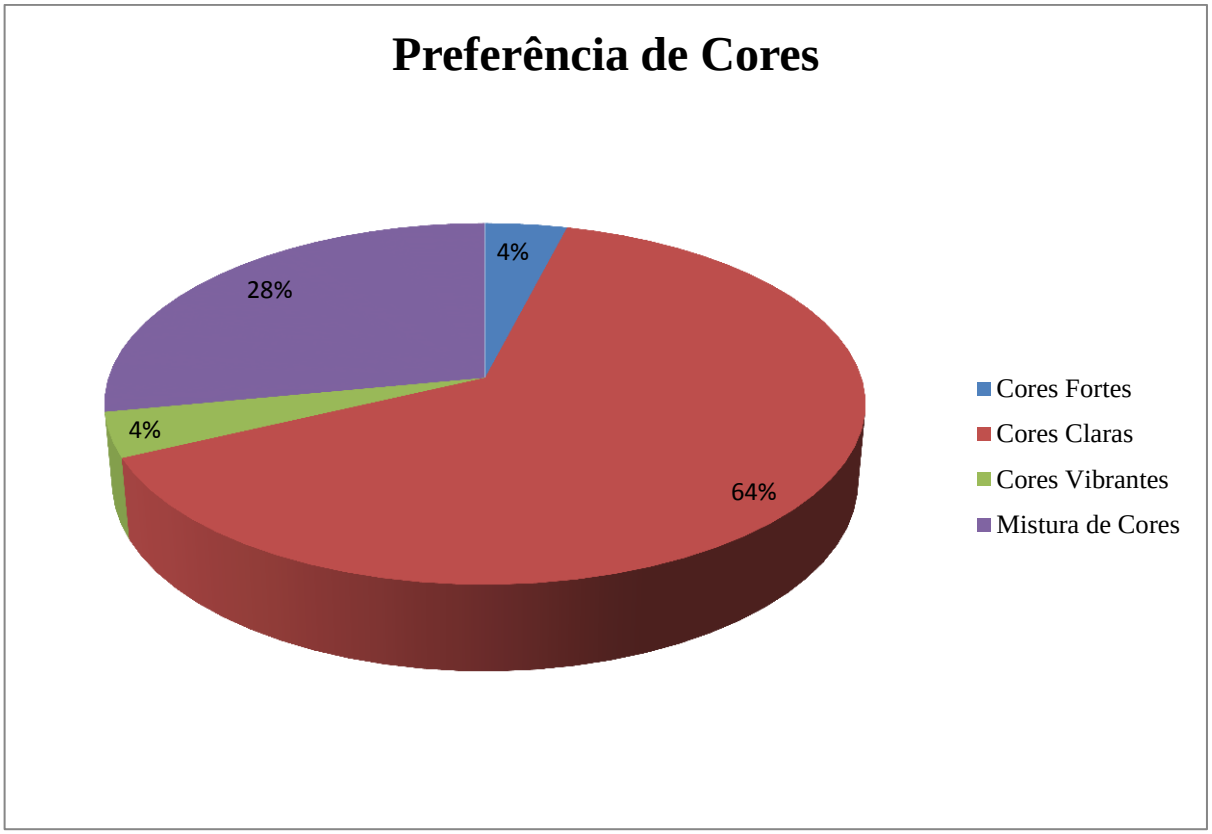


GRÁFICO 3 – Preferência de Cores

FONTE: Pesquisadora.

O gráfico 4 intitula-se - Preferência de Cores – no qual assinala-se que 64% dos alunos consideram que o artista utiliza cores claras em seu trabalho conforme se pode verificar no "Castelo de Chambord", por se tratar de uma paisagem o artista demonstra suavidade na distribuição das cores claras que indicam harmonia no trabalho, o que chamou a atenção dos alunos; 28% dos alunos acreditam que ele usa mistura de cores, diversificando cada espaço a ser pintado; 4% dos alunos acham que o artista usa cores fortes devido ter pontos fortes que chamam mais a atenção do público; e os outros 4% admitem que o artista usa cores vibrantes, mostrando um pouco de entusiasmo devido as cores chamativas.

3.3 - PREFERÊNCIA DE CORES

Os trabalhos de Adjalmo Pinheiro foram classificados pelos alunos como uma mistura de cores. A cor está presente em nosso meio, na verdade, a cor não tem existência material, é

uma sensação provocada pela ação da luz sobre nossos olhos. Segundo Farina (1990, p.27) “a cor é uma linguagem individual. O homem reage a ela subordinando ás suas condições físicas e as suas influências culturais”.

As cores são ferramentas de importância em várias áreas, não só na pintura e sim em muitas áreas de estudo, como artes, arquitetura, moda, televisão, outdoor entre outros, assim as cores buscam expressar a comunicação de ideias, sensações e desejos.

Para Guimarães (2000, p. 28), “a cor é uma informação visual, causada por um estímulo físico, percebida pelos olhos e decodificada pelo cérebro”. Para o estudioso, as cores são produto da luz e sem a luz não a cor, na natureza a fonte maior de luz é o sol e ao sol está ligado à percepção das cores. As cores estão no dia a dia, envolvida com tudo que é feito pelo homem, todo tem preferências por alguma cor que representa algum valor e assim, procura-se intensificar a escolha dessa cor.

Muitas vezes, as cores transmitem sensações de prazer, angustia, medo, dinheiro, amor, entre outros. Segundo Goldman (1964, p. 219), “gostamos ou não de uma determinada cor, porque em algum momento passamos por uma situação agradável ou desagradável onde determinada cor estava presente”, a opção do artista em relação à mistura de cores está em diferenciar o que faz de chamar a atenção de atrair o olhar do público.

> Cores-luz são as que provêm de uma fonte luminosa direta, estudadas mais detidamente na área da Física (...). São elas que iluminam as nossas vidas (...). Sua tríade primária é constituída pelo vermelho, verde e azul - violentado. Em mistura óptica equilibrada, tomadas duas a duas, essas cores produzem as secundárias: magenta, (...) amarelo, (...) ciano. (...) A mistura proporcional das cores - luz produz o branco, em síntese denominada aditiva. (PEDROSA, 2006, p.28).

As cores provem de uma fonte luminosa que são mais estudadas pela física. A tríade primária é composta pelo verde, Vermelho e o azul- violeta e tríade secundária pelo amarelo, magenta e o ciano, referindo ao maior ou menor quantidade de luz presente na cor. Adicionando o preto em determinada cor, este se torna mais escuro e se adicionar o branco, tem-se um tom mais claro originando o nome de escalas tonais.

O artista procura dar harmonização ao seu trabalho, sabendo utilizar as cores de uma forma que agrade a quem a observa, assim seus trabalhos são percebidos com clareza e excitação, transmitindo o que o artista deseja a beleza.

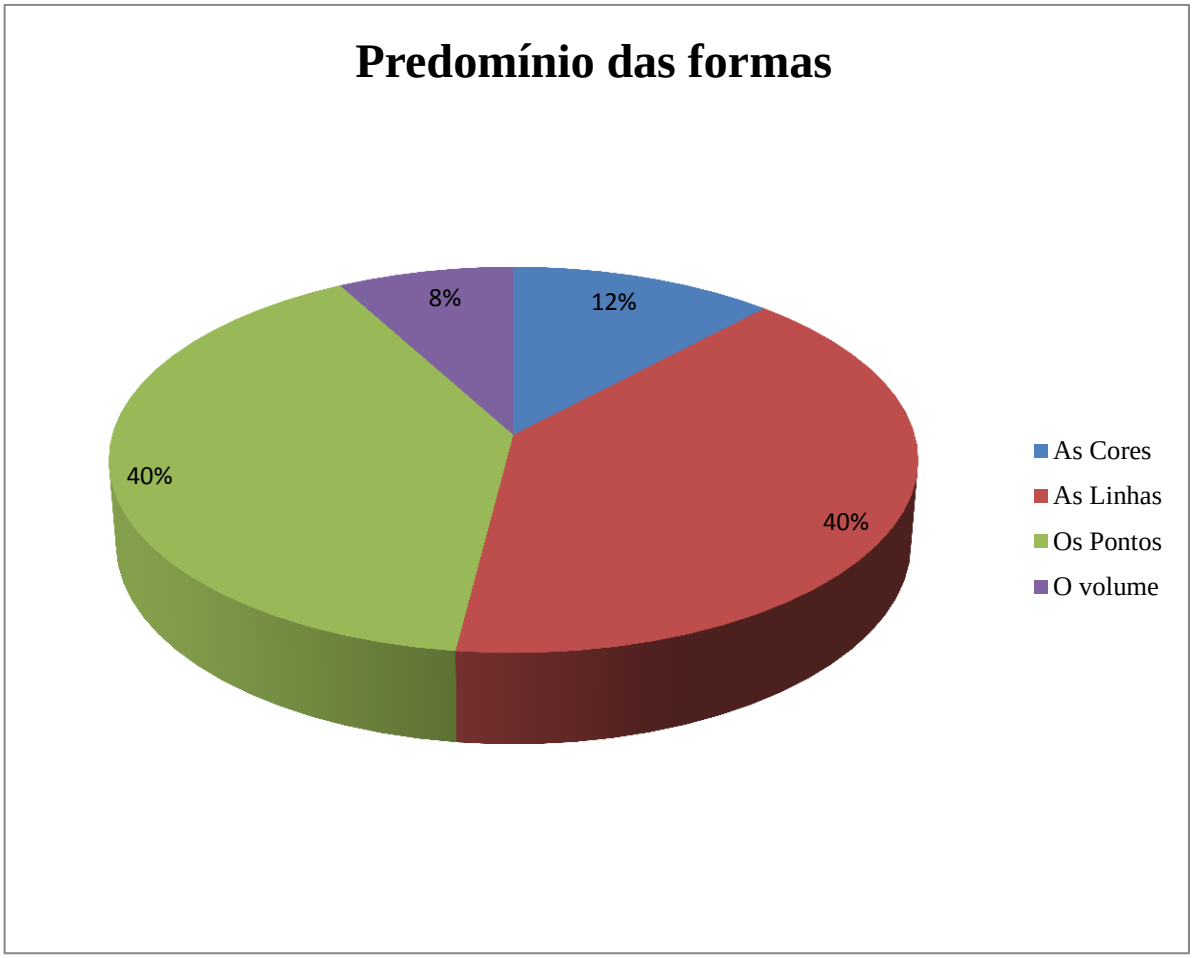


GRÁFICO 4 – Predomínio das formas linha e ponto.

FONTE: Pesquisadora.

Neste gráfico 5 apresenta-se os dados referentes a categoria - Predomínio das Formas - tal como 40% das linhas como 40% dos pontos foram de preferência dos alunos ao analisar o trabalho do artista, ao iniciar um trabalho se começa pelo ponto e em seguida vem as linhas, formando uma combinação das formas básicas, que derivam todas as outras formas e, com elas, são criadas as imagem dos trabalhos do artista, 12% acreditam que as cores que são predominantes e 8% garantem que é o volume que mais chama atenção no seus trabalhos.

3.4- PREDOMÍNIO DAS FORMAS

Para perceber uma forma em uma pintura necessita-se da utilização de pontos e linhas, que dão origem ao desenho, o artista consegue definir o que ele quer, transmitindo um

significado ou uma mensagem, na arte, o ponto e linha são elementos essências, que estão presente no dia a dia, com o ponto cria-se a linha e através da linha define-se uma forma necessária para a criação de algo novo, assim, o artista consegue formar, criar e transmitir ao público o que ele quer.

A linha e o ponto são elementos básicos observados nos trabalhos do artista, os alunos identificaram infinitas formas como linhas e pontos, no questionário respondido, entretanto, duas formas chamaram a atenção deles. Segundo Dondis (1997, p.53) "o ponto é a unidade de comunicação visual mais simples e irredutivelmente mínima", e podemos chamar a atenção do aluno em uma mancha de sardas no seu rosto como uma pinta que pode ser classificado como grande e pequeno, o ponto atua como uma forma e desenvolvem uma forma conhecida como campo visual que dá sequência a uma nova forma, todos os pontos agrupados formam uma única imagem. Sabemos que ao observar um ponto ele apresenta uma dimensão micro em uma folha e se não for aproximado dos olhos e impossível ser visto, mas o ponto ocupa um espaço dependendo do tamanho e da forma, veja algumas classificações dos pontos:

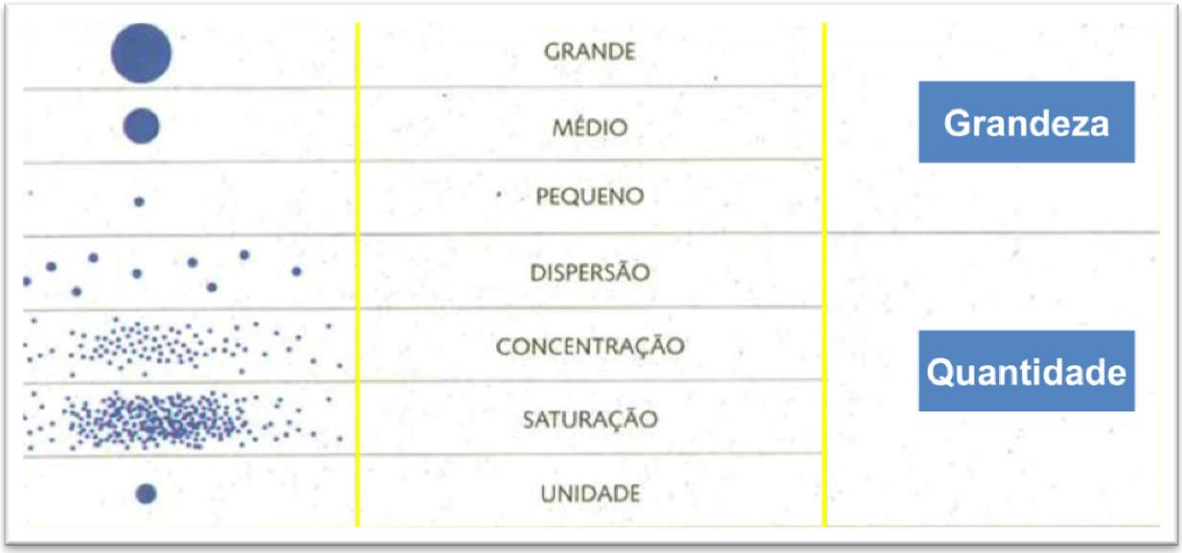


FIGURA – Classificação dos pontos.

FONTE: Ponto e Linha: Disponível em: slideboom.com. br. Acessado em 14de Novembro de 2014.

Portanto para tornar o ponto uma linguagem visual é necessário que agrupem pontos para formar o que se deseja, podemos agrupar pontos grandes, médios, pequenos dispersos, concentrados, saturados para darmos uma forma e criar os demais elementos.

Já a linha está classificada como uma trajetória definida pelo movimento de um ponto no espaço, ou seja, um conjunto de pontos que se sucedem uns aos outros tornando uma

sequência única, no qual direciona a uma forma, onde o artista pode criar texturas e dar o movimento desejado. Segundo Dondis (1997, p.55) “definir a linha como um ponto em movimento, ou como história do movimento de um ponto”. As linhas podem ser classificadas em diversos tipos vejam alguns exemplos:

Em qualquer trabalho o ponto tem uma forma marcante que sempre chama atenção, portanto o ponto tem uma determinada dimensão que estabelece uma forma e criando outros elementos presentes na composição do desenho obtendo a imagem desejada.

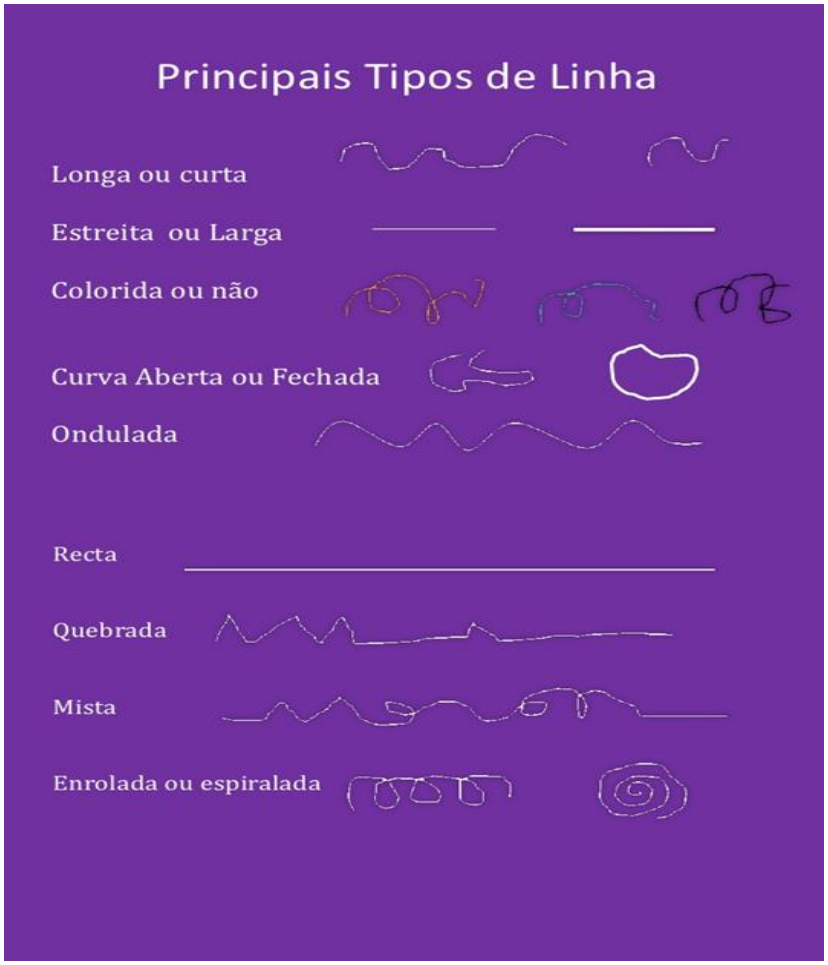


FIGURA 8 – Principais tipos de linhas
Fonte: Educação visual e tecnológica (o ponto e a linha) Disponível em: slideshare.net. Acessado: 26 Outubro de 2014.

Segundo Dondis (1997, p.56).

> A linha é o elemento essencial do desenho, um sistema de notação que, simbolicamente, não representa outra coisa, mas captura a informação visual e a reduz a um estado em que toda informação visual supérflua é eliminada, e apenas o essencial permanece.

Nos trabalhos de Adjalmo, as linhas apresentam uma imagem que nasce da abstração de várias outras linhas, formando um espaço natural, representado por uma forma que o artista busca na sua imaginação, através do esboço[10], dessa forma, a linha pode assumir diferentes formas, muitas delas expressam uma grande variedade de estados de espírito, uma vez que reflete a intenção do artista, seus sentimentos e emoções e principalmente sua visão de mundo. Quando predomina uma direção, a linha possui uma tensão que pode ser associada a determinado sentimento ou sensação.

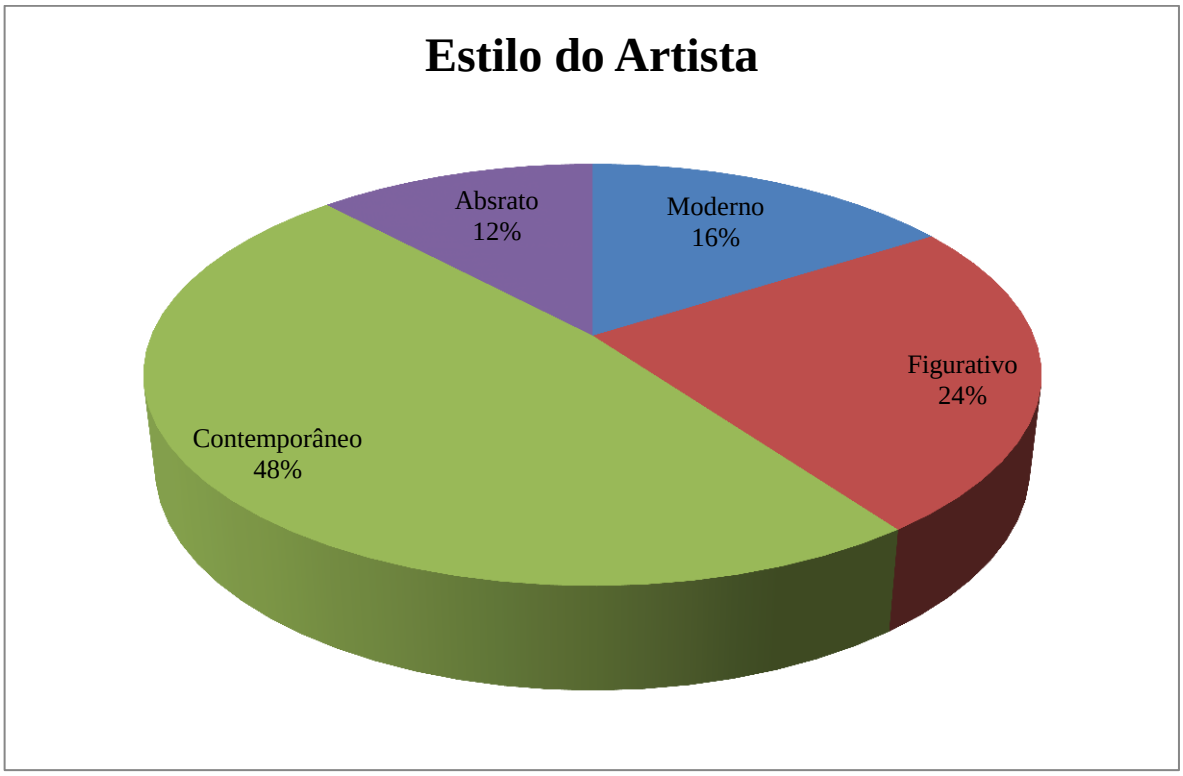


GRÁFICO 5 – Estilo do artista

FONTE: Pesquisadora.

O gráfico 6 – Estilo do Artista assinala que 48% dos alunos julgam que os trabalhos do artista Adjlamo Pinheiro é considerado do estilo contemporâneo, ou seja, o tempo em que vivemos, o artista trabalha com uma imagem sempre pintando algo da atualidade, 24% garantem que o estilo é figurativo, que todos os seus trabalhos apresentam imagem que podemos identificar, 16% acham estilo moderno que o artista quer renovação com utilização

[10]Esboço: Reunião dos traços primários que, sendo provisórios, dá início a uma obra de arte, a um desenho etc. Disponível em: www.dicio.com.br

de muita sensualidade e cor, e os outros 12% acreditam que o artista trabalha muito com formas abstratas, que suas pinturas tem formas irreconhecíveis.

3.5 - ESTILO DO ARTISTA

Os trabalhos do artista, o estilo contemporâneo constitui uma arte específica que se diferencia das demais artes, sendo aquela que inova como expressão artística que traz questões presentes na sociedade, como questões políticas, econômicas, religiosas e da vida social.

> O que encontramos atualmente no domínio da arte seria muito mais uma mistura de diversos elementos; os valores da arte moderna e os da arte que nós chamamos de contemporânea, sem estarem em conflitos aberto, estão lado a lado, trocam suas formulas, constituindo então dispositivos complexos, instáveis, maleáveis, sempre em transformação. Cauquelin (2005, p.127)

Cada vez que se fala sobre arte contemporânea, não é para indicar o que é produzido naquele momento, e sim que a arte atribui novos princípios, como novos significados, do modo que o artista trabalha, ele sempre retrata o que está passando, constantemente é levado pela emoção e pelo sentimento.

De certa forma a pintura na contemporaneidade nos dias atuais lida com uma serie de elementos e contradições, sabemos que o desenho abrange a cor, a figura, o presente, o passado ou o futuro, onde o artista pretende surpreender o observador apresentando um estilo diferenciado com a mistura de tudo.

Segundo Pimentel (2007, p.291), “o belo contemporâneo não busca mais o novo, nem o espanto, como as vanguardas da primeira metade do século, (...) propõe o estranhamento ou questionamento da linguagem e sua leitura”, a visão do que é belo para o artista contemporâneo não e mais buscar algo novo ou que cause espanto no público, como era visto a arte em outros tempos. O artista contemporâneo busca em sua obra o estranhamento[11] ou algo que causa um questionamento aos que observam suas obras, expondo as diversas formas de arte, com expressões totalmente inovadoras que buscam chamar a atenção da nossa sociedade.

[11]Estranhamento: Estranhar alguém, estranhar aquilo; sinônimo: repulsa, abominação, aversão, repulsão, antipatia, repugnância, ódio, asco, enojo, enjoo, repúdio, ojeriza, repelência, asca, enjeitamento, entejo. Disponível em: www.sinonimos.com.br.

> (...) a arte contemporânea esparramou – se para além do campo especializado, construído pelo modernismo e passou a buscar uma interface com quase todas as outar artes e, mais, com a própria vida, tornando - se uma coisa espraiada e contaminada por temas que não são da própria arte. (COCCHIARALLE, 2006, p. 16).

A arte contemporânea passou a ligar uma coisa na outra, efetuando uma mistura de estilos, uma concepção grande de gosto e tradições, encontrando diferentes métodos como traços ativos, geometrização da criação, como associação aleatória de jornais, pedras, papeis, selos entre outros, hoje no século XXI, os artistas tem vários recursos para conseguir expandir suas ideias e criar algo inovador. A arte contemporânea apresenta uma ampla diversidade de materiais, levando o artista a uma verdadeira transformação de linguagens, ideias, materiais e principalmente com o uso das tecnologias o artista tem a capacidade de viajar mesmo não estando naquele determinado local, ele passa a conhecer o mundo lá fora.

Sabemos que na arte contemporânea o artista tem liberdade para criar, diversificando vários pensamentos realizando varias misturas de estilos, conceitos e atitudes e foi desse modo que os alunos foram instigados[12] a refletir e observar os trabalhos do artista Adjalmo Pinheiro classificando as suas pinturas em um estilo contemporâneo.

[12] Instigado: Que se conseguiu instigar; que foi incentivado ou estimulado; provocado. Dicionário online de português: www.dicio.com.br

Considerações Finais

Diante da pesquisa realizada viu-se que a arte realmente exerce um papel fundamental na vida do ser humano, e através da arte, tanto o artista como o público expressam seus pensamentos, sentimentos, desejos e vivencias.

Os dados coletados na pesquisa mostram os trabalhos referentes ao artista Adjalmo Pinheiro que foram levados a uma instituição de ensino, percebe-se que ele tem uma necessidade de se expressar artisticamente e que todos aos alunos do ensino fundamental tiveram curiosidade em conhecer seus trabalhos, assim beneficiar seu conhecimento como um artista fronteiriço. Portanto, a escola, juntamente com os professores regentes em arte devem realizar projetos que aprimorem o conhecimento desse artista, dessa forma aumentar infinitas possibilidades para que o artista seja uma referência a ser ensinada, para que o público conheça e aprecie seus trabalhos.

Com fundamentos no referencial selecionado para está pesquisa foi possível constatar que os trabalhos do artista Adjlamo Pinheiro têm fundamento, tendo atributos como inspiração, o artista é apaixonado por figura feminina e coloca muita sensualidade, sentimento e paixão ao retratar a figura da mulher consegue transformar uma simples personagem de gibi em uma mulher sensual e melancólica.

Outro referencial presente nos seus trabalhos são as cores que estão presentes em nosso dia a dia, a cor pode ser trabalhada de várias formas no ensino da arte, é uma informação visual que pode ser explorada pelos alunos, pois o artista trabalha harmoniosamente agradando o olhar de quem observa seus trabalhos.

Os alunos podem explorar inúmeras formas existentes nos trabalhos do artista, sabemos que para começar a explorar um trabalho devemos conhecer o ponto onde é o começo da criação artística que vai encadeando a formação da linha e passa a ser formado o que o artista almeja que é mostrar uma imagem ou um símbolo que o público possa interpretar e nas formas que percebemos essa comunicação visual.

O estilo do artista é classificado como contemporâneo, ele procura colocar em seus trabalhos coisas comuns da região, ao retratar a Montanha Sagrada que fala de uma jovem visitante apaixonada pela China que está apreciando a beleza sentada, apresenta uma paisagem que tem um homem no barco de bambu com um pássaro do pantanal, então, o artista liga uma coisa à outra, realizando uma mistura de estilos e concepção referente à região na qual vive.

Desta forma foram levados dois trabalhos do artista para sala de aula, uma proposta de releitura para estudar e analisar o trabalho do artista e saber da sua biografia, os alunos ficaram impressionados pelo artista não ter feito nenhum curso para apreender a pintar, que o artista é autodidata, as releituras foram bem desenvolvidas, os alunos acrescentaram roupas e cores diferentes nas releituras.

Logo podemos concluir que os objetivos iniciais foram atingidos, pois os alunos mostraram interesses no aprendizado, tiveram facilidade ao exultar a releitura referente aos trabalhos de Adjalmo Pinheiro, um artista fronteiriço, desconhecido até então. Vindo a demostrar que as obras do artista podem ser trabalhadas de diferentes formas na área da educação. Se não puderem ser inclusas na grade normal, que então sejam realizados projetos fora da grade curricular a fim de que os alunos explorem os trabalhos dos artistas regionais, conhecendo novos estilos de pintura e assim tenham uma verdadeira visão da arte fronteiriça.

Referências Bibliográficas

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende e. **Metodologia do ensino de arte.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999. 135 p.

Ostrower, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 187 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Pratica Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Arte na educaçao escolar.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006. 157 p

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagensqualitativas**. São Paulo: E.P.U, 1986. 99 p.

D'AQUINO, Flavio**. Artes Plásticas I: Biblioteca Educação é Cultura.** Rio de Janeiro: Bloch: FENAME, 1980.

AS ARTES VISUAIS E A EDUCAÇÃO – Educadores. Disponível em: www.educadores.diaadia.pr.gov.br. Acessado em: 26 de Outubro de 2014.

VALESE, A. **Arte & o Design: O processo de criação em expressão Tridimensional**. São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado) – Universidade Anhembi-Morumbi.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Edgard Blücher, 1990.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação. A construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores**. São Paulo: Editora Annablume, 2000.

GOLDMAN, Simão. **Psicodinâmica das cores**. Porto Alegre: Ed. La Salle, 1964.

Educação visual e tecnológica (o ponto e a linha) Disponível em: slideshare.net. Acessado 26 Outubro de 2014.

DONDIS, Donis A**. Sintaxe de linguagem visual**. 2.ed.São Paulo: Martins Fontes,1997.231p.

PEDROSA, Israel. **O Universo da Cor.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006,160 p.II
De onde viemos? Que somos? Para onde vamos? Disponível em:
<http://gauguin2b.blogspot.com.br>. Acessado em: 08 de Maio de 2014.

CAUQUELIN, Anne. **Arte Contemporânea**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2005.

Papel de Parede castelo Chambord. Disponível em: http://ultradownloads.com.br. Acessado em: 01 Agosto de 2014.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa. **Formação de professoras: ensino de arte e tecnologias contemporâneas**. In: OLIVEIRA, Marilda de Oliveira (Org.). Arte, educação e Cultura. Santa Maria: UFSM, 2007, p.289 – 291.

COCCHIARALLE, Fernando. **Quem tem medo da Arte Contemporânea.** Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Editora Massangana, 2006.

Castelo e palácios/ [Coordenador editorial Paulo Basso Jr.] – São Paulo: Editora Europa, 2009.

ANEXO

Autorização

Eu, Adjlamo Pinheiro, portador do RG: 279924 SSP/MS, CPF: 104.333,213-4 Artista Plástico, resistente na Rua: Manoel Dias de Pinho, nº286, no Município de Ponta Porã.

Autorizo a Acadêmica Ana Paula Teixeira da Silva, do Curso de Artes Visuais do 8º semestre das Faculdades Magsul de Ponta Porã, a escrever sobre minha vida e meus trabalhos de artista plástico, e também utilizar as imagens dos mesmos, para o seu Trabalho de conclusão de Curso (TCC).

Firmo na presença da mesma, que vai assinada.

Ponta Porã – MS, 12 de Novembro de 2014.

TABELIONATO OLIVEIRA - 3º OFÍCIO DE NOTAS E PROTESTO
Bel. Augusto José Bueno de Oliveira - E-mail: cppp@uol.com.br
Av. Brasil, 3137 - Centro - Ponta Porã - MS - CEP 79900-000 - Fone: (67) 3431-2006

Reconheco por Verdadeira 0001 firma(s) de ADJALMO PINHEIROS - AIM85775-429
--- em Testemunho ( ) da verdade.
DINORA BUENO DE OLIVEIRA - TABELIA SUBSTITUTA
Dou Fe. PONTA PORA-MS, 13 de novembro de 2014.

Bel. Augusto José Bueno de Oliveira - Tabelião
Dinorá Bueno de Oliveira - Tab. Substituta
Para conferir o selo digital

Verificação da Autenticidade do Selo Digital Através do Site www.tjms.jus.br

O reconhecimento de firma não implica na aceitação ou aprovação do conteúdo do documento por parte do Tabelionato.

Bel. Dinora Bueno de Oliveira
Tabeliã Substituta
CARTÓRIO DO 3º OFICIO

3º OFICIO

Adjalmo Pinheiro.

FACULDADES MAGSUL

Artes Visuais: Aut. pela Portaria nº 3.689 de 17/10/2005 – Reconhecido Port. nº 1.710 de 18/10/2010 publicado no D.O.U. nº 201 de 20/10/2010
Mantida pela A.E.S.P.
Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67)3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

Autorização de Pesquisa (TCC)

Prezado (a) Diretor (a):

Solicito autorização para que o (a) acadêmico (a): **Ana Paula Teixeira da Silva** do **8°** semestre do Curso de Artes Visuais realize pesquisa, para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), neste estabelecimento de Ensino.

Certos de contarmos com vossa valiosa colaboração, antecipamos agradecimentos.

Atenciosamente,

Prof. Genivaldo Antônio Alves
Coordenador do Curso de Artes Visuais

Veranice Maria de Moura
Prontuário 595004-1/2 Diretora
Res/Sed 2749 de 28/11/11
D.O. 8079 de 01/12/2011

em 13/08/2014

Escola Estadual Dr. Miguel
MARCONDES ARMANDO
Criado Dec. nº 881 de 13/02/1981
Autorização RES/SED 2310 de 27/12/2013
D.O. 8585 de 30/12/2013
Rua Baltazar Saldanha nº 1370
Ponta Porã /MS - 79.904-544
Fone (67) 3431-9735
e-mail: eemme@sed.ms.gov.br

APÊNDICE

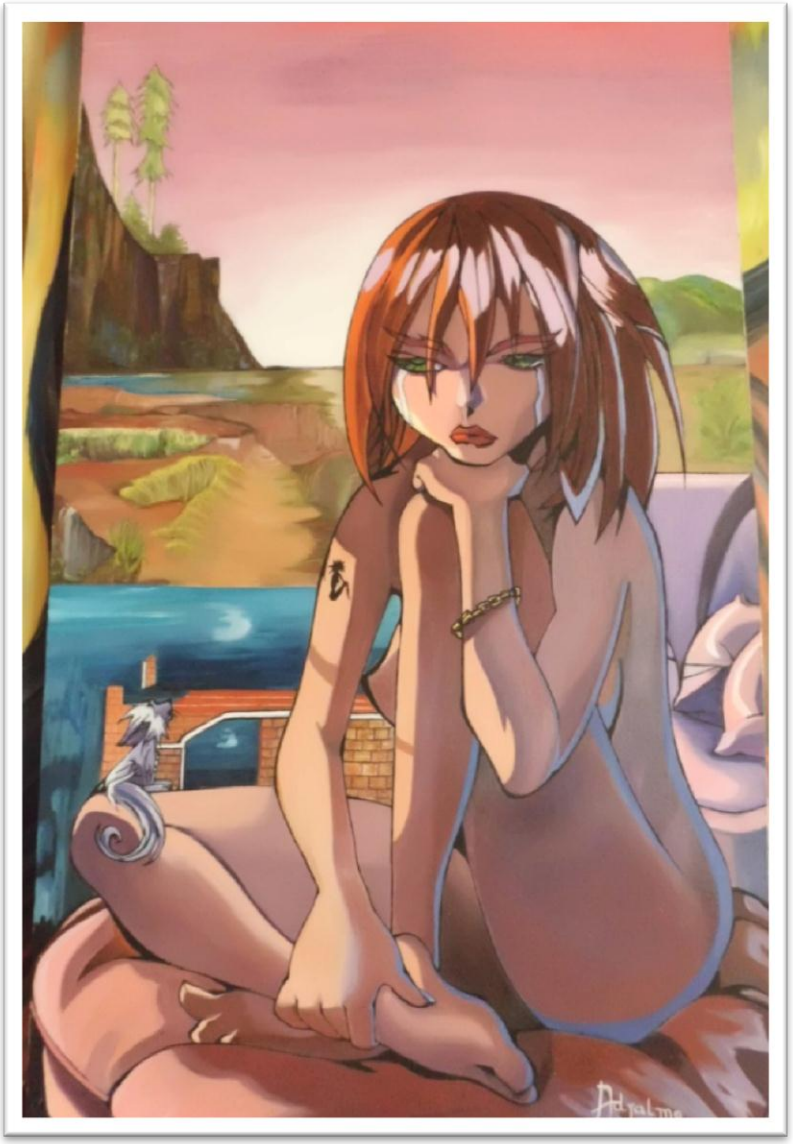
Foto da aplicação do Projeto na Escola Estadual Dr. Miguel Marcondes Armando

O artista tem predilêcia pela arte figurativa em especial a mulher por uma infinita beleza, ele faz seus trabalhos para serem apreciados.
Buscando a perfeição em seus trabalhos o artista procura mesclar o figurativo, impressionismo e o contemporâneo.

Perguntas sobre os trabalhos de Adjalmo Pinheiro.

Aluno: Ano/ Turma:

1) Observe a imagem a seguir:



Para você o trabalho do artista focaliza que tipo de tema? Assinale a alternativa correta.

( ) Mulheres.

( ) Natureza.

( ) Castelo.

( ) Animação.

2) Em relação o trabalho o “Castelo de Chambord”, quais tipos de cores foram utilizadas.

( ) Cores fortes.
( ) Cores claras.
( ) Cores Vibrantes.
( ) Mistura de Cores.

3) Ao observar os trabalhos desenvolvidos pelo artista, você acha que o artista desenvolveu a perfeição.

( ) Sim.
( ) Não.
( ) Quase sempre.
( ) Nunca.

4) Para você como os trabalhos de Adjlamo Pinheiro despertam o seu interesse referente às Formas?

( ) As cores.
( ) As linhas.
( ) Os pontos.
( ) O volume.

5) Ao observar os trabalhos do artista Adjalmo Pinheiro, como eles podem ser considerados.

( ) Moderno.
( ) Figurativo.
( ) Contemporâneo .
( ) Abstrato.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586a Silva, Ana Paula Teixeira da

A arte de Adjalma Pinheiro no ensino fundamental na região de fronteira de Ponta Porã/MS / Ana Paula Teixeira da Silva – Ponta Porã - MS, 2014.

50p.; 30 cm.

Orientador (a): Profª. Drª. Ivone Maciel Pinto.

Monografia (graduação) – Faculdades Magsul. Curso de Artes Visuais.

1. Arte. 2. Criatividade. 3. Trabalhos de Adjalma Pinheiro. I. SILVA, Ana Paula Teixeira da II. Título.

CDD: 700

ANA PAULA TEIXEIRA DA SILVA

A ARTE DE ADJALMO PINHEIRO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA REGIÃO DE FRONTEIRA DE PONTA PORÃ/MS

Trabalho de Conclusão do Curso das Faculdades Magsul de Ponta Porã, como exigência parcial para obtenção do título de Licenciatura em Artes Visuais sob orientação da Professora Dra. Ivone Maciel Pinto.

Data de aprovação: 12/12/2014
Local: Faculdades Magsul
Banca Examinadora:

Orientador (a): Profª Dra. Ivone Maciel Pinto (FAMAG)

Examinador (a): Prof.ª Esp. Cristiane Francisca Leme Dealis (FAMAG)